



AGRESSÕES POR ARMA DE FOGO NO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 2007 E 2022

BRUNA SAMPAIO TAVARES; FELIPE SANTOS DA SILVA; BEATRIZ RIBEIRO TRIGUEIRO; ANNA KAROLINA DE AMORIM FELIX; LORRAINE ALVES TENÓRIO

INTRODUÇÃO: A criminalidade no Brasil possui níveis alarmantes fazendo-o ser um país com várias capitais sendo consideradas as cidades mais perigosas do mundo. A maioria dessas cidades estão situadas no Nordeste do país, sendo a região com maior caso de internamentos e óbitos por arma de fogo do Brasil. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil epidemiológico de internamentos devido a agressão por meio de disparo de arma de fogo dos estados do Nordeste brasileiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, cujos dados foram coletados pela plataforma do DataSUS. A coleta foi iniciada a partir do Sistema de Informação Hospitalar (SIH), através dos dados de morbidade hospitalar por local de internamento entre 2007 e 2022. As categorias de busca utilizadas foram: agressão por disparo de arma de fogo de mão, espingarda, carabina, arma de fogo de maior calibre e outras não identificadas. **RESULTADOS:** O Nordeste brasileiro apresentou crescimento de mortes por agressão desde 1996, atingindo pico máximo em 2017 com 65.602 casos. Observou-se que poucas pessoas são vitimadas por homicídios caso tenham mais de 12 anos de estudo. O Nordeste é a região mais violenta do país em termos de internamento por arma de fogo de mão e agressão por meio de disparo de espingarda, carabina ou arma de fogo de maior calibre. Dentre os estados nordestinos, apenas dois deles são responsáveis por mais de 72% dos casos da região; Ceará (38,4%) e Bahia (33,7%). A faixa etária mais acometida em todos os estados possui entre 20 e 29 anos. A faixa entre 15 a 39 anos possui, aproximadamente, 81,9% de todos os casos. A taxa média de mortalidade do Nordeste é de 8,58%, variando entre os estados. A proporção de homens internados é 10 vezes maior do que mulheres. Dentre os pacientes que declararam informação sobre cor 82,5% são pardos. **CONCLUSÃO:** O Nordeste foi a região com maior índice de internamento por agressão a arma de fogo de mão e de grande porte nas duas últimas décadas. Ademais, à população mais afeta é formada por homens entre 20 e 29 anos, pardos e de baixa escolaridade.

Palavras-chave: Arma de fogo, Violência, Nordeste, Criminalidade, Homicídios.